

## **Validação de uma tecnologia: manual de acolhimento ambulatorial e cirúrgico na diversidade sexual**

**Validation of a technology: manual for outpatient and surgical care in sexual diversity**

**Validación de una tecnología: manual de acogida ambulatoria y quirúrgica en la diversidad sexual**

Recebido: 22/06/2021 | Revisado: 26/06/2021 | Aceito: 29/06/2021 | Publicado: 13/07/2021

### **Gisele Rodrigues de Carvalho Oliveira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1229-0215>  
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Brasil  
Universidade Estadual do Pará, Brasil  
E-mail: [gisele.r.carvalho@bol.com.br](mailto:gisele.r.carvalho@bol.com.br)

### **Sandro Percário**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9528-0361>  
Universidade Federal do Pará, Brasil  
E-mail: [percario@ufpa.br](mailto:percario@ufpa.br)

### **Nara Macedo Botelho**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1781-0133>  
Universidade Estadual do Pará, Brasil  
E-mail: [narambotelho@gmail.com](mailto:narambotelho@gmail.com)

### **Masireth Carvalho de Andrade**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6257-5972>  
Universidade Estadual do Pará, Brasil  
E-mail: [marisethandrade1967@gmail.com](mailto:marisethandrade1967@gmail.com)

### **Jaqueline Miranda de Oliveira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7066-4636>  
Instituto Presidente Antônio Carlos Tocantinense, Brasil  
Universidade Estadual do Pará, Brasil  
E-mail: [miranda.jaque01@gmail.com](mailto:miranda.jaque01@gmail.com)

### **Analécia Dâmaris da Silva Alexandre**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4912-3867>  
Universidade Federal do Maranhão, Brasil  
Universidade Estadual do Pará, Brasil  
E-mail: [mestradocipe2019@gamil.com](mailto:mestradocipe2019@gamil.com)

### **Marcela Carvalho de Oliveira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1693-9886>  
Faculdade Metropolitana da Amazônia, Brasil  
E-mail: [gisele.r.carvalho@bol.com.br](mailto:gisele.r.carvalho@bol.com.br)

### **Hugo Santana dos Santos Junior**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8970-9897>  
Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas, Brasil  
E-mail: [hugojuniorbs@bol.com.br](mailto:hugojuniorbs@bol.com.br)

### **Resumo**

**Introdução:** Diversidade significa variedade, diferença. Ela agrega os mais diversos tipos sociais, culturais e de gênero – um termo usado para referir-se de maneira inclusa a toda diversidade de sexo – os quais são importantes para formação de uma comunidade heterogênea. A elaboração do Manual de Acolhimento Ambulatorial e Cirúrgico na Diversidade Sexual proporcionou informações sobre o atendimento na diversidade sexual. **Objetivos:** validar um instrumento intitulado “Manual de Acolhimento Ambulatorial e Cirúrgico na Diversidade Sexual em Marabá”. **Metodologia:** Pesquisa aplicada em tecnologia educativa, com abordagem quantitativa e analítica, utilizando 16 juízes especialistas. Aplicou-se o Alfa de Cronbach para verificação da consistência do questionário e análise estatística dos dados através do índice de validação de conteúdo (IVC) para validação do manual. A pesquisa foi realizada entre os dias 05 e 20 de março de 2021, no período de 15 dias corridos, tendo como local a cidade de Marabá, Pará. **Resultados:** o cálculo do Alfa de Cronbach correspondeu a 0,937, e representa a classificação excelente na avaliação das variâncias das perguntas do questionário aplicadas aos juízes. O cálculo do IVC obteve o resultado de 0,952, sendo que os valores desejáveis se encontram entre 0,76 e 1. Assim, estabeleceu-se que a avaliação geral de aprovação foi de 92,1%. **Considerações finais:** Com os resultados obtidos o manual de Acolhimento Ambulatorial e Cirúrgico na Diversidade Sexual foi considerado validado, demonstrando-se um instrumento válido para suporte de auxílio dos profissionais no atendimento ao público e às peculiaridades do atendimento ambulatorial e cirúrgico na diversidade sexual.

**Palavras-chave:** Diversidade sexual; Atendimento ambulatorial e cirúrgico; Tecnologias em saúde; Validação de dados.

#### **Abstract**

**Introduction:** Diversity means variety, difference. It brings together the most diverse social, cultural, and gender types—a term used to refer inclusively to all gender diversity—which are important in forming a heterogeneous community. The development of the Manual for Outpatient and Surgical Reception in Sexual Diversity provided information about sexual diversity care. **Objectives:** To validate an instrument entitled "Manual for Outpatient and Surgical Reception in Sexual Diversity in Marabá". **Methodology:** Applied educational technology research, with a quantitative and analytical approach, using 16 expert judges. The Cronbach's alpha was applied to verify the consistency of the questionnaire and statistical analysis of the data through the content validation index (CVI) to validate the manual. The research was conducted between March 05 and 20, 2021, during 15 calendar days, in the city of Marabá, Pará. **Results:** Cronbach's alpha was 0.937, and represents an excellent classification in the evaluation of the variances of the questions in the questionnaire applied to the judges. The CVI calculation obtained a result of 0.952, and the desirable values are between 0.76 and 1. Thus, it was established that the overall approval rating was 92.1%. **Final considerations:** With the results obtained, the manual of Outpatient and Surgical Reception in Sexual Diversity was considered validated, proving to be a valid instrument to support the professionals in assisting the public and the peculiarities of outpatient and surgical care in sexual diversity.

**Keywords:** Sexual diversity; Outpatient and surgical care; Health technologies; Data validation.

#### **Resumen**

**Introducción:** Diversidad significa variedad, diferencia. En ella se reúnen los más diversos tipos sociales, culturales y de género -término utilizado para referirse de forma inclusiva a toda la diversidad de géneros- que son importantes para la formación de una comunidad heterogénea. La elaboración del Manual de Acogida Ambulatoria y Quirúrgica en la Diversidad Sexual proporcionó información sobre la atención en la diversidad sexual. **Objetivos:** Validar un instrumento titulado "Manual de Acolhimento Ambulatorial e Cirúrgico na Diversidade Sexual em Marabá". **Metodología:** Investigación aplicada en tecnología educativa, con un enfoque cuantitativo y analítico, utilizando 16 jueces expertos. Se aplicó el alfa de Cronbach para verificar la coherencia del cuestionario y el análisis estadístico de los datos mediante el índice de validación del contenido (IVC) para validar el manual. La investigación se realizó entre el 05 y el 20 de marzo de 2021, durante 15 días naturales, en la ciudad de Marabá, Pará. **Resultados:** el cálculo del alfa de Cronbach correspondió a 0,937, y representa la excelente clasificación en la evaluación de las varianzas de las preguntas del cuestionario aplicado a los jueces. El cálculo del IVC obtuvo el resultado de 0,952, y los valores deseables se sitúan entre 0,76 y 1. Así, se estableció que la evaluación de la aprobación general fue del 92,1%. **Consideraciones finales:** Con los resultados obtenidos, el manual de Acogida Ambulatoria y Quirúrgica en la Diversidad Sexual se consideró validado, demostrando ser un instrumento válido para apoyar a los profesionales en la atención al público y las peculiaridades de la atención ambulatoria y quirúrgica en la diversidad sexual.

**Palabras clave:** Diversidad sexual; Atención ambulatoria y quirúrgica; Tecnologías sanitarias; Validación de datos.

## **1. Introdução**

A diversidade social é algo que foi vivenciado com o passar dos anos. Diversidade significa variedade, diferença. Ela agrega os mais diversos tipos sociais, religiosos, culturais e de gênero – um termo usado para referir-se de maneira inclusa a toda diversidade de sexo - os quais são importantes para formação de uma comunidade heterogénea (Santos, 2019).

A comunidade lésbicas, gays, bissexuais, travestis e intersexo (LGBTI) têm cada vez mais buscado e lutado pela sua visibilidade, pela conquista de seu espaço na sociedade e aquisição de direitos sociais. Entretanto esta parcela da sociedade convive diariamente com a homofobia nos mais diversos âmbitos (Caumo, 2018).

Por muitos anos a heterossexualidade foi reconhecida como normalidade biológica e natural, considerado como única maneira de atingir o conceito de “família”, enquanto a homossexualidade era vista como pecado, anormalidades, e por vezes como crime (Borrilo, 2010).

O desafio maior é a superação do preconceito e discriminação, no qual a garantia da cidadania e dignidade da pessoa humana sejam certos, pois são direitos assegurados na Constituição Federal que diz “promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação” (Boff e Bortolanza, 2010); (Federal,1988)

Em se tratando de terminologias, as nomenclaturas foram se modificando com o tempo, havendo alterações e adequações para serem utilizadas no meio social na obtenção de respeito no âmbito integral do ser, considerando o sexo biológico, identidade de gênero, orientação sexual e a identidade afetiva sexual. O sexo biológico é definido pela biologia que diferencia pessoas e animais no nascimento, definindo os indivíduos como macho ou fêmea (Silva Júnior, 2015).

O conceito de gênero indica padrões de masculinidade e feminilidade, construídos no âmbito social e cultural a partir do sexo biológico entre homens e mulheres. Nesse contexto, os *cisgêneros* são pessoas que se reconhecem através do gênero atribuído no sexo biológico, enquanto os *transgêneros* são pessoas que nascem com um órgão genital atribuído a um gênero, mas se identificam com o sexo oposto. É o caso das pessoas conhecidas como travestis, mulheres transexuais, ou de homens transexuais (Lins, Machado, Escoura, 2016); (Bonassi et al, 2017).

Quanto à definição de orientação afetivo sexual, não corresponde a uma escolha ou opção, sendo uma expressão espontânea da sexualidade, como no caso da homossexualidade, bissexualidade e heterossexualidade. No caso, a homossexualidade é a orientação do desejo pelo mesmo sexo e a heterossexualidade por pessoas de gênero diferente. Adicionalmente, a bissexualidade é o desejo da pessoa pelo gênero masculino e feminino. Intersexo - conhecidos como hermafroditas ou andrógenos - são pessoas que possuem genitais ambíguos, com características de ambos os sexos e podem se reconhecer como homem ou como mulher, independente da característica física (Silva, 2008) (Alcântara et al, 2014).

A população LGBTQI é estimada em 10 por cento da população mundial. No Brasil estima-se em 20 milhões de pessoas. Na realidade a estatística é subestimada, pois muitos optam por não declarar sua orientação sexual ou identidade de gênero. Com isso surgiram políticas públicas com objetivo de melhorar o atendimento na saúde desta população (Amaral et al, 2017); (Facchini, 2018).

O Ministério da Saúde lançou políticas de saúde na intenção de proporcionar uma maior visibilidade, tanto na rede básica como na especializada, promovendo capacitação dos profissionais desde o respeito ao nome social, como harmonização, cirurgia de redesignação sexual, e que houvesse uma desmistificação para que o atendimento fosse direcionado para infecções sexualmente transmissíveis (Souza, 2018).

Em 1973, nos Estados Unidos, a American Psychiatric Association retirou a homossexualidade da lista de desvios sexuais, reconhecendo que não se trata de um distúrbio mental (American Psychiatric Association, 2013). Após revisões e novos conceitos do paradigma tradicional, se mostrou que não constitui uma condição psicopatológica. Acompanhando esta tendência mundial, em fevereiro de 1985 foi aprovada a retirada no Brasil da homossexualidade do código 302.0 (desvios e transtornos sexuais) da Classificação Internacional das Doenças (CID).

O contexto da diversidade sexual envolve vários fatores em meio social, incluindo aspectos culturais, educacionais, sanitários, religiosos, econômicos, além de respeito e empatia. Representam grande relevância na área da saúde, pois os indivíduos devem receber suporte de qualidade sem distinção de qualquer natureza (Lins, Machado, Escoura, 2016); (Bonassi et al, 2017).

O assunto da diversidade é amplamente discutido pela comunidade científica internacional e, nacionalmente, várias conquistas no âmbito social já foram efetivadas, como podemos citar o casamento e união entre casais homoafetivos, adoção e reconhecimento de registro de filiação, reconhecimento do nome social, e direito de ser chamado e reconhecido como tal, dentre outras conquistas (Cristianetti, 2016).

Essas conquistas na diversidade sexual das comunidades em todo mundo foram importantes para o entendimento das novas definições contemporâneas de sexualidade e gênero. Alguns avanços foram adquiridos ao longo dos anos, contudo muitos desafios ainda são enfrentados no dia a dia. Dificuldades de acesso à saúde, assistência humanizada e qualificada, apoio integral das equipes de saúde e dos profissionais. Esse cenário caracteriza a escassez de recursos tecnológicos e materiais

educacionais no âmbito das universidades que disponibilizam cursos superiores de saúde, tais como medicina, enfermagem ou psicologia (Agreli, 2018).

Apesar desta luta pela visibilidade e crescente luta dos direitos humanos de lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, travestis e intersexos, ainda há poucos serviços de saúde que acolhem esta população e pouco se discute nas universidades. Ademais, a discriminação e violência na saúde ainda atinge índices alarmantes. À despeito destas situações, o reconhecimento destas orientações sexuais e de identidades de gêneros deve estar rotineiramente presente em todos os serviços de saúde (MS, 2010).

Devido esta carência, a elaboração do Manual de Acolhimento Ambulatorial na Diversidade Sexual em Marabá, proporcionou informações sobre o atendimento ambulatorial na diversidade sexual, pois não existe nos serviços dos SUS nenhum programa voltado ao atendimento desse público em Marabá, sendo um projeto inovador com intuito de promover o acesso com qualidade e atenção em saúde multisetorial e multiprofissional a este público específico.

As ferramentas de atualização que favorecem os conhecimentos e aprimoramentos tecnológicos e atuais são de extrema importância em todas as áreas da saúde. Os profissionais de saúde devem ter acesso aos instrumentos de acesso rápido e prático para facilitar o cotidiano de trabalho e proporcionar uma atenção holística, qualificada e eficaz. Tais instrumentos promovem reciclagem de conhecimentos e apresentam novas descobertas científicas, servindo de base para a atuação profissional de forma singular e padronizada (Santos, 2018)

Nesse sentido, a elaboração de materiais e instrumentos atuais e didáticos para o suporte e auxílio dos profissionais de saúde no âmbito da assistência tem crescido ao longo dos anos. Essas ferramentas podem ser diversas, aplicativos para dispositivos móveis, manuais, guias práticos e folhetos, livros e cartilhas de educação e suporte que passem segurança e praticidade aos profissionais. A elaboração de manuais e livros com assuntos específicos para cada área de atuação profissional contribui de forma singular para a efetivação das ações de atualização e educação profissional, podendo apresentar um leque de aplicações e benefícios para a comunidade científica e profissional atuante nas áreas da saúde (Leite et al., 2014).

O objetivo deste estudo foi validar um instrumento elaborado para profissionais de saúde no atendimento ambulatorial, encaminhamento e acompanhamento cirúrgico na diversidade sexual intitulado “Manual de Acolhimento Ambulatorial na Diversidade Sexual em Marabá”.

## 2. Metodologia

Este estudo teve como metodologia a pesquisa aplicada em tecnologia educativa, com abordagem quantitativa e analítica.

Os estudos quantitativos de validação de conteúdo são de extrema relevância acadêmica e profissional, pois expressa segurança, validade, aplicabilidade e confiabilidade dos dados desenvolvidos pelos autores (Da Silva Medeiros et al, 2015).

A abordagem quantitativa apresenta dados coletados de uma determinada amostra para levantamento, comparação e análise e interpretação dos dados coletados, contribui de forma ímpar para abordagem analítica dos dados e tabulação dos resultados obtidos no processo metodológico (Moresi et al, 2003).

O manual foi validação através de questionário validado e avaliado pelo Alfa de Cronbach para verificação da consistência do questionário, logo após aplicou-se análise estatística dos dados e cálculo do índice de validação de conteúdo (IVC) para validação do manual.

Em relação aos aspectos éticos envolvidos nas etapas de construção deste estudo, o estudo seguiu de acordo com a Resolução n.º 466/12 e 510/16, que descreve os aspectos éticos que envolvem as pesquisas com seres humanos. Não sendo necessária a submissão e aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), por se tratar de pesquisa quantitativa descritiva, não utilizando dados de pesquisa e intervenções com seres humanos ou divulgação de dados pessoais e sigilosos.

Realizou-se pesquisa quantitativa através de questionário validado, no qual somente os dados relevantes e relacionados às respostas estão publicados, enquanto os dados pessoais e sigilosos dos participantes não serão disponibilizados. Foi fornecido para os profissionais juízes participantes da pesquisa um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Os profissionais estavam cientes dos objetivos da pesquisa e foram esclarecidos que havia liberdade de desistir a qualquer momento, sem prejuízo para os mesmos.

A pesquisa foi realizada entre os dias 05 e 20 de março de 2021, no período de 15 dias corridos, tendo como local a cidade Marabá, na mesorregião do sudeste do estado do Pará. Contudo, por se tratar de uma coleta de dados on-line através de plataformas digitais e manual disponibilizado em forma de documento digital PDF, alguns profissionais juízes foram selecionados em outras cidades, como em Maceió no estado de Alagoas, Brasília Distrito Federal e Tucuruí no estado do Pará.

## 2.1 Juízes do manual – critérios de inclusão e exclusão

Para a escolha do corpo de juízes que avaliaram a aplicabilidade do manual, decidiu-se pelos seguintes critérios de inclusão: profissionais especialistas - médicos especialistas em ginecologia e obstetrícia, urologia, cirurgia geral, psiquiatria, clínicos, endocrinologia, mastologia, ou enfermeiros especialistas nas áreas afins; psicólogos, fonoaudiólogos - que trabalhem na rede municipal ou estadual de saúde, com no mínimo dois anos de conclusão do respectivo curso de graduação, com experiência em atuação no Sistema Único de Saúde (SUS) e que firmaram voluntariamente o TCLE. Foram excluídos da amostra aqueles que não firmaram o TCLE ou que voluntariamente decidiram se retirar do estudo.

O total de juízes especialistas participantes do estudo foi 16, e suas características estão apresentadas na Tabela 1.

**Tabela 1** – Perfil dos Juízes especialistas que participaram da validação.

CARACTERÍSTICAS		N	% (N = 16)
Sexo	Feminino	10	59
	Masculino	6	41
Faixa etária (anos)	25 a 45	5	31,25
	46 a 55	8	50
	56 a 65	3	18,75
Tempo de formação (anos)	5 a 10	1	6,25
	10 a 20	2	12,5
	21 a 25	10	62,5
	26 a 30	3	18,75
Curso de Formação	Medicina	10	62,5
	Enfermagem	5	31,25
	Psicologia	1	6,25
Possui Título de especialista?	SIM	16	100
	NÃO		
Especialidade	Ginecologia e Obstetrícia	9	56,25
	Mastologia	1	6,25
	Psiquiatria e Psicologia	3	18,75
	Clínica geral	1	6,25
	Urologia e Cirurgia Geral	2	12,5

Fonte: Autores (2021).

## 2.2 Questionário de validação

A ferramenta de coleta de dados foi um questionário já validado e utilizado para validação de manuais, livros e guias, que possui 17 perguntas divididas em 3 partes, sendo a primeira parte composta de perguntas sobre os objetivos do trabalho. A segunda parte era formada por perguntas sobre a estrutura, organização e apresentação dos dados disponíveis no manual. Na terceira parte as perguntas trataram sobre a relevância da temática e do manual. A plataforma de elaboração e disponibilização do questionário foi o Google Formulários, coletando-se os dados através de envio do questionário usando o e-mail ou Whatsapp dos juízes.

Para cada pergunta do questionário as respostas foram estruturadas em 5 alternativas: 1º discordo totalmente; 2º discordo; 3º indiferente; 4º concordo e 5º concordo totalmente, compreendendo alternativas positivas, negativas ou neutra.

## 2.3 Análise estatística

Na execução da etapa para avaliação do questionário foi calculado o Alfa de Cronbach, que tem por objetivo verificar o formulário respondido pelos juízes e avaliar a consistência, analisando através das variâncias entre os juízes e as pontuações das perguntas, buscando se as respostas foram suficientemente consistentes. A tabela 2 apresenta o Alfa de Cronbach e o significado de seus intervalos.

**Tabela 2** – Intervalos de classificação do Alfa de Cronbach.

VALOR DE ALFA	CLASSIFICAÇÃO
<b>0,91 ou mais</b>	Excelente
<b>0,90 † 0,81</b>	Bom
<b>0,81 † 0,71</b>	Aceitável
<b>0,71 † 0,61</b>	Questionável
<b>0,61 † 0,51</b>	Pobre
<b>Menor que 0,51</b>	Inaceitável

Fonte: Freitas, A. L. P., e Silva, V. B. D. (2014). (Adaptação autores, 2021)

Tais intervalos do Alfa de Cronbach são obtidos através do cálculo da variância e os intervalos almejados como positivos e são considerados consistentes os valores que estão entre 0,71 e 1.

A realização do Alfa de Cronbach para avaliação da consistência dos questionários é de extrema importância, pois tal ferramenta proporciona entender e verificar duplicações das perguntas, mudança de sentido das indagações, avaliar possíveis interpretações erradas e a qualidade dos questionários elaborados para validação de instrumentos tecnológicos, como guias, manuais e livros (Almeida, Santos, Costa, 2010).

Logo após a avaliação do questionário, foi realizada a etapa de avaliação de validade do manual através do cálculo do Índice de Validade de Conteúdo (IVC). O IVC mede a proporção de juízes que apresentaram concordância sobre os aspectos do instrumento que está sendo avaliado e de seus itens.

O cálculo do IVC é realizado por meio da soma das concordâncias dos itens “concordo” e “concordo totalmente”, aos quais se atribuiu os valores numéricos 4 e 5, respectivamente. Dessa maneira, o IVC calcula as respostas positivas totais e divide pelo número total de respostas coletadas através do questionário. A figura 1 apresenta a fórmula do IVC.

**Figura 1** – Cálculo do Índice de Validade de Conteúdo (IVC).

$$\text{IVC} = \frac{\text{número de respostas "4" ou "5"}}{\text{número total de respostas}}$$

Fonte: Alexandre, N. M. C., e Coluci, M. Z. O. (2011) (Adaptação autores, 2021)

Após a soma das frequências de respostas de concordância 4 e 5, o número é dividido pelo número total de respostas dos juízes. Para a boa realização do IVC, o número mínimo de juízes devem ser 6. O índice deve apresentar uma taxa não inferior a 0,78, contudo alguns autores ressaltam que a concordância deve se situar entre 0,80 e 1 (Alexandre & Coluci, 2011).

### 3. Resultados

Os resultados estatísticos obtidos foram apresentados em duas partes, sendo a primeira referente à análise do questionário através do Alfa de Cronbach, para avaliação da consistência e qualidade do questionário. O resultado do cálculo do Alfa de Cronbach foi 0,937.

Na segunda parte a análise do manual foi realizada pelo cálculo do IVC, que, através de verificação de concordância entre as perguntas e as respostas dos juízes, apresenta e determina a validade do conteúdo do manual. As perguntas foram organizadas e apresentadas nas Tabelas 3, 4 e 5.

**Tabela 3** – Nível de concordância das respostas quanto aos objetivos do manual.

Avaliação do Manual: OBJETIVOS	Concordância
Coerentes com as necessidades dos profissionais e graduandos	95,0%
Pode circular no meio científico na área de saúde na diversidade sexual	91,3%
Coerentes do ponto de vista da assistência ao público LGBTQIA+	88,8%
Atende aos objetivos da atenção da comunidade LGBTQIA+	87,5%

Fonte: Autores (2021).

Os resultados quanto aos objetivos demonstram concordância de 95,0% para a pergunta 1 sobre a coerência das necessidades dos profissionais; 91,3% de concordância para circulação do material em meio profissional; 88,8% de concordância para a assistência ao público LGBTQIA+ e 87,5% de concordância sobre os objetivos na atenção a essa comunidade.

A Tabela 4 apresenta os resultados sobre a segunda parte que descreve a estrutura e apresentação dos dados no manual.

**Tabela 4** – Nível de concordância das respostas quanto à estrutura e apresentação do manual.

<b>Avaliação do Manual: ESTRUTURA e APRESENTAÇÃO</b>	<b>Concordância</b>
Apresenta sequência lógica do conteúdo proposto	97,5%
Suporte de orientação aos profissionais de saúde e aos graduandos	96,3%
Mensagens apresentadas de maneira clara e objetiva	95,0%
Informações da capa, contracapa e apresentação são coerentes	95,0%
As informações apresentadas estão cientificamente corretas	92,5%
As tabelas e figuras são expressivas e suficientes	92,5%
Informações bem estruturadas em concordância e ortografia	91,3%
O número de páginas está adequado	88,8%
Tamanho do título e dos tópicos adequados	87,5%

Fonte: Autores (2021).

Os resultados apresentados descrevem a concordância dos juízes em relação às perguntas da parte estrutura e apresentação. Com isso, foram 97,5% de concordância para a apresentação lógica dos conteúdos no manual; 96,3% de concordância sobre o manual ser um suporte aos profissionais e graduandos de saúde; 95,0% sobre a clareza e objetividade dos conteúdos; 95,0% em relação a capa, contra capa e coerência dos conteúdos apresentados; 92,5% de concordância sobre os conteúdos científicos, se estão corretos e bem embasados; 92,5% sobre a apresentação das tabelas e figuras no manual; 91,3% para a estrutura e informações ortográfica; 88,8% de concordância sobre a quantidade de páginas do manual e 87,5% sobre os tópicos e tamanhos dos títulos.

A Tabela 5 demonstra os dados obtidos sobre o nível de concordância em relação à relevância do manual.

**Tabela 5** – Nível de concordância das respostas quanto à relevância do manual.

<b>Avaliação do Manual: RELEVÂNCIA</b>	<b>Concordância</b>
Aborda assuntos necessários a serem oferecidos ao público LGBTQIA+	93,8%
Os temas retratam aspectos-chave que devem ser reforçados.	92,5%
Propõe mais conhecimento quanto às condutas adequadas frente às questões em diversidade sexual	90,0%
Adequado para médicos e profissionais não-médicos durante as consultas ao público LGBTQIA+	90,0%

Fonte: Autores (2021).

Em relação à relevância do manual os resultados de concordância representam 93,8% de concordância sobre a abordagem de conteúdos necessários aos cuidados do público LGBTQIA+; 92,5% sobre os temas retratarem aspectos chaves que devem ser reforçados aos profissionais e pacientes; 90,0% de concordância sobre os conhecimento quanto às condutas adequadas frente às questões em diversidade sexual e 90,0% sobre o manual ser Adequado para médicos e profissionais não-médicos durante as consultas ao público LGBTQIA+.

Tabela 6 apresenta os resultados gerais sobre os cálculos de validação do Alfa de Cronbach e IVC para validade do manual de acolhimento ambulatorial e cirúrgico na diversidade sexual em Marabá, coletado através dos questionários analisados dos 16 juízes especialistas.



**Tabela 6** – Demonstração geral do Alfa de Cronbach, IVC e aprovação do questionário e manual.

<b>Crítérios para validação do manual</b>	<b>Pontuação Recebida</b>	<b>Aprovação (%)</b>	<b>IVC</b>	<b>Cronbach</b>
1. Objetivos	290	90,6%	0,932	0,878
2. Estrutura e Apresentação	669	92,9%	0,970	0,888
3. Relevância	293	91,6%	0,955	0,814
<b>Geral</b>	<b>1252</b>	<b>92,1%</b>	<b>0,952</b>	<b>0,937</b>

Fonte: Autores (2021).

Os cálculo do Alfa de Cronbach correspondeu a 0,937, número superior a 0,91 que representa a classificação de excelente na avaliação das variâncias das perguntas e dos juízes do questionário. O cálculo do índice de validade de conteúdo (IVC) obteve o resultado de 0,952, chegando ao resultado acima de 0,78 que serve de base para os valores de concordância.

As Tabelas 3, 4, 5 e 6 apresentam a porcentagem de concordância dos juízes em relação às perguntas conforme as três partes do questionário. Perguntas sobre os objetivos, estrutura, apresentação e relevância. Pôde-se observar na tabela 6 que as pontuações recebidas conforme cada parte do questionário estão relacionadas ao índice de aprovação em porcentagem.

#### 4. Considerações Finais

Ações de educação em saúde, aprimoramento profissional, reciclagem de informações, capacitações e suportes técnicos devem ser encorajados e fortalecidos. A elaboração de instrumentos válidos contribui de forma ímpar nesse processo de educação continuada, passando segurança e padronização dos atendimentos no âmbito do Sistema Único de Saúde SUS, alcançado assim, a integralidade, resolutividade, equidade, respeito às diferenças, e demonstrando cada vez mais a necessidade de apoio na assistência em saúde pública.

Através dos dados obtidos neste estudo e com a avaliação dos resultados obtidos através do questionário, o Manual de Acolhimento Ambulatorial e Cirúrgico na Diversidade Sexual em Marabá foi considerado validado através do Índice de Validade de Conteúdo (IVC), representando 0,952, portando tendo validade científica para utilização pelos profissionais de saúde no atendimento ambulatorial e cirúrgico da diversidade sexual. Em relação à avaliação geral de validade e de aprovação o resultado foi de 92,1% de aceitação.

Desta forma, o manual servirá de instrumento válido, extremamente prático e com embasamento técnico-científico para o atendimento ao público LGBTQIA+. Tal manual demonstra a realidade contemporânea e necessária de atualização dos conhecimentos sobre o público LGBTQIA+ e representa essencial ferramenta para os profissionais de saúde do município de Marabá e de outros municípios da mesorregião sudeste do Pará que compõem a macrorregião Carajás.

Faz-se necessário a realização de mais estudos sobre o atendimento em diversidade sexual e a elaboração de instrumentos e materiais que auxiliem os profissionais no atendimento a esse público, com isso há a necessidade também da sistematização e aplicação do processo de validação de tais instrumentos, comprovando a validade das ferramentas pra uso coletivo no ambiente profissional.

#### Referências

- Agreli, M. S. *A inclusão da diversidade sexual na Universidade* (Doctoral dissertation, Universidade de São Paulo).
- Alcântara, E. B. D. (2014). *Diversidade sexual, sexualidade e educação: revendo o conceito de gênero no contexto escolar*.

- Alexandre, N. M. C., & Coluci, M. Z. O. (2011). Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. *Ciência & Saúde Coletiva*, 16, 3061-3068.
- Almeida, D., Santos, M. A. R. D., & Costa, A. F. B. (2010). Aplicação do coeficiente alfa de Cronbach nos resultados de um questionário para avaliação de desempenho da saúde pública. *XXX Encontro Nacional de Engenharia de Produção*, 15, 1-12.
- Amaral, R. R. (2017). Discriminação por orientação afetivo-sexual no ambiente de trabalho: um estudo da jurisprudência dos Tribunais do Trabalho.
- Boff, S. O., & Bortolanza, G. (2010). A Dignidade Humana sob a Ótica de Kant e do Direito Constitucional Brasileiro Contemporâneo. *Revista Seqüência*, 31(61).
- Bonassi, B. C. (2017). Cisnorma: acordos societários sobre o sexo binário e cisgênero.
- Borrillo, D. (2010). História e crítica de um preconceito. *Autêntica*.
- Brasília, D. F. (1988). Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p. *BRASIL. Constituição*.
- Caumo, B. L. (2018). Políticas públicas para a população LGBTI em Rio Grande.
- Cristianetti, J. (2016). A união homoafetiva no STF e o constitucionalismo democrático: contribuições da filosofia do reconhecimento de Axel Honneth e Nancy Fraser.
- Da Silva Medeiros, R. K., Júnior, M. A. F., Pinto, D. P. D. S. R., Vitor, A. F., Santos, V. E. P., & Barichello, E. (2015). Modelo de validação de conteúdo de Pasquali nas pesquisas em Enfermagem. *Revista de Enfermagem Referência*, 4(4), 127-135.
- Facchini, R. (2018). Direitos humanos e diversidade sexual e de gênero no Brasil: avanços e desafios. *Jornal da UNICAMP-25 jun*.
- Freitas, A. L. P., & Silva, V. B. D. (2014). Avaliação e classificação de instituições de ensino médio: um estudo exploratório. *Educação e Pesquisa*, 40(1), 29-47.
- Leite, K. N. S. (2014). A utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação pelos docentes de enfermagem e as dificuldades no processo de ensino-aprendizagem.
- Lins, B. A., Machado, B. F., & Escoura, M. (2016). *Diferentes, não desiguais: a questão de gênero na escola*. Editora Schwarcz-Companhia das Letras.
- Moresi, E. (2003). Metodologia da pesquisa. *Brasília: Universidade Católica de Brasília*, 108(24), 5.
- Nuckols, C. C., & Nuckols, C. C. (2013). The diagnostic and statistical manual of mental disorders, (DSM-5). *Philadelphia: American Psychiatric Association*.
- Popadiuk, G. S., Oliveira, D. C., & Signorelli, M. C. (2017). A Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros (LGBT) e o acesso ao processo transexualizador no Sistema Único de Saúde (SUS): avanços e desafios. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22, 1509-1520.
- Santos, A. N. D. (2019). A diversidade sexual e de gênero nos currículos que (in) formam pedagogas (os), professores (as) de Educação Física e bacharéis em Direito na Universidade de Brasília (UnB).
- Santos, L. K. B. D. A. (2018). *O uso das tecnologias digitais para o ensino em hemoterapia: construção e validação de um material didático para um curso a distância* (Master's thesis, Brasil).
- Silva Júnior, S. A. D. (2015). Transsexualidade e o direito de (não) mudar: identidade de gênero face à ausência de tutela estatal.
- Silva, F. R. (2008). Trabalho e sexualidade: dispositivos em ação nos casos de discriminação por orientação sexual.
- Souza, A. C. J. D. (2018). *Análise sobre acesso e qualidade da atenção integral à saúde de mulheres lésbicas, bissexuais, transexuais e travestis na Atenção Básica de Saúde na Cidade do Recife, Brasil* (Doctoral dissertation).